ANO 30.' SÁBADO, 14 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.012

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VIAGEM DE TRUMAN

Julga-se que a conferência na ilha de Wake durará apenas duas horas

HONOLULU, 14—(do nosso enviado especial).—Afinal, sempre é na ilha de Wake que vai dar-se o encontro entre o presidente Truman e o general MacArthur. De resto, a informação oficial dada ontem, a este respeito, a ninguém surpreendeu. Sabia-se que há alguns dias havia azáfama na pequena ilha de coral roseo. MacArthur, por seu turno, ao largar de Tóquio não escondeu que era para lá que se dirigia. Pode, portanto, dizer-se que é o presidente que vem ter com o seu subordinado, mas deve-se ter em conta que o general, chefe supremo das forças americanas no Extremo Oriente e encarregado pelas Nações Unidas das operações da Coreia, não estará longamente ausente do seu G. Q. G..

Quanto aos problemas que vão ser discutidos em Wake, a ninguém faz duvidas que são de duas ordens: politicos e estratégicos. Todos os conselheiros que vêm com o presidente são homens experimentados nas questões asiáticas e conhecem o Extremo Oriente: Harriman, braço direito do presidente; Jessup, várias vezes encarregado de missões importantes naquela parte do globo; Dean Rusk, secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente; Frank Pace, o homem que forneceu a quase totalidade das forças armadas que se batem na Coreia.

Segundo as melhores informações, dignas de confiança, o presidente e o

(Continua na página central)

Morreu hoje com 78 anos o antigo chefe do governo eng.º António Maria da Silva

ANTÓNIO MARIA DA SILVA

Morreu, esta tarde, com 78 anos, o eng.º António Maria da Silva, que foi uma das figuras mais representativas do periodo da vida portuguesa que decorreu entre 1910 e 1926.

A Republica conheceu-o como um dos seus artifices, um dos homens que trabalharam para a sua instauração nas horas calorosas da propaganda. Ligou-se António Maria da Silva, desde sempre, ás directrizes politicas estabelecidas por Afonso Costa e após a retirada deste, ficou, pode dizer-se, com a chefia do antigo Partido Republicano Português. Era um politico á maneira antiga, que tinha o gosto das negociações—sabendo transigir com elegancia—mas sabendo também ser intransigente quando essa era a atitude mais de acordo com os principios.

António Maria da Silva nasceu em Lisboa, em 1872 e saíu engenheiro de minas em 1892. Tomou parte activa no movimento de 5 de Outubro, tendo-lhe cabido numerosas missões de confiança, merecendo referência, como curiosidade, a incumbência que lhe confiou Machado Santos, durante o período revolucionário, de estreitar uma conversação com o ministro da Alemanha, quando este, precedido de uma bandeira branca, se fez conduzir ao acampamento da Rotunda em missão de observação.

Foi deputado, ministro de várias pastas e, mais de uma vez, presidente do ministério, cargo que ocupava á data do movimento do 28 de Maio.

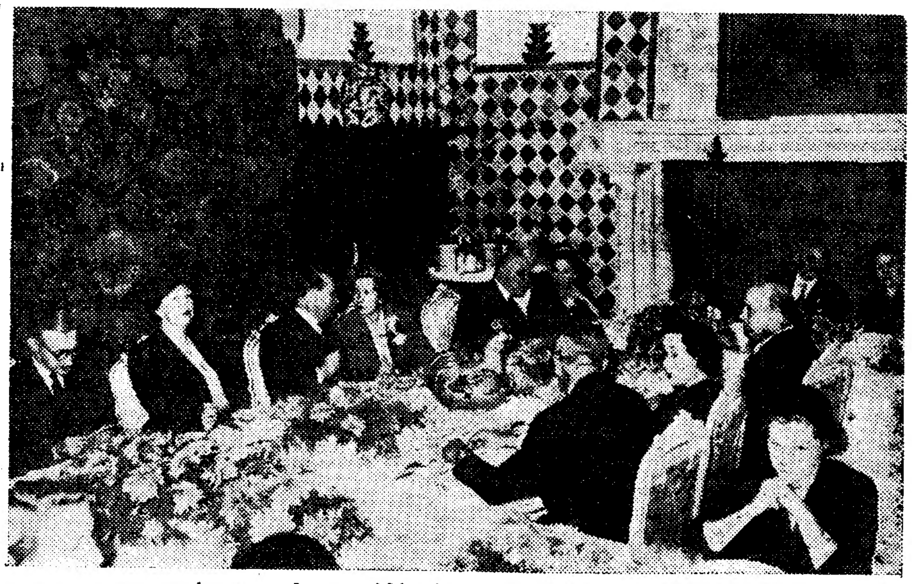
Pode dizer-se que, a partir dessa data, António Maria da Silva viveu retirado de toda a actividade politica. Refugiara-se serenamente

(Continua na página central)

Dr. Pequito Rebelo

Parte breve de avião, para Washington, o sr. dr. José Pequito Rebelo, que embora vá a titulo meramente particular, assistirá ás sessões do Colóquio Luso-Brasileiro, para o que recebeu convite especial.

O nosso ilustre compatriota, que já conhece os Estados Unidos, dispõe-se a estudar neles os progressos da moderna agricultura.



A mesa da presidência no almoço de Sintra

O ministro do Interior *ofereceu hoje em Sintra* um almoço aos delegados ao Congresso das Capitais

O almoço oferecido hoje, em Sintra, no Palácio Nacional da vila, pelo ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, aos congressistas do Congresso das Capitais, revestiu-se de invulgar brilhantismo. O ambiente era propicio. E Sintra, ela própria compreendeu esta manifestação de apreço aos representantes de algumas dezenas de capitais do Mundo.

Ao almoço, servido na Sala dos Cisnes, presidiu o sr. ministro do Interior que tinha á direita a senhora do professor Rebecchini, da delegação de Roma, e Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara de Lisboa; e á esquerda a senhora de Dimitri Skouzes, presidente do conselho municipal de Atenas, e o dr. Mário de Albuquerque, secretário-geral do Congresso.

Defronte, sentava-se a senhora de Trigo de Negreiros, que tinha á direita o dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Congresso.

Com protocolo mais acentuado, e por precedências, sentaram-se 87 congressistas, entre eles, por direito próprio o presidente da Camara de Sintra, engenheiro Carlos Santos.

O discurso oficial foi pronunciado pelo sr. ministro do Interior, e ouvido com extremada atenção.

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou por saudar os congressistas em nome do Governo português, depois do que se referiu ás belezas de Lisboa e á paz interna em que vivemos há muitos anos.

Depois disse:

«Os problemas que Lisboa tem de equacionar e resolver são comuns á maioria das capitais, tanto no que respeita ás questões económi-

(Continua na página central)

A representação portuguesa apresentará importantes trabalhos no Colóquio de Washington

WASHINGTON, Setembro.—Está definitivamente estabelecido o programa do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, organizado pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos com o patrocinio do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt e a assistência de todos os professores de português das Universidades norte-americanas.

No domingo, o sr. prof. Reinaldo dos Santos dirá a sua anunciada conferência sobre os «Primitivos portugueses» na «National Gallery».

Os delegados portugueses e brasileiros visitarão, na segunda-feira, acompanhados pelo sr. dr. Manuel Cardoso, director da Biblioteca Oliveira Lima, da Universidade Católica da América, os principais pontos de interesse na cidade, efectuando-se no dia seguinte uma recepção aos mesmos delegados na referida Biblioteca Oliveira Lima. Nesse mesmo dia, terça-feira, haverá uma sessão extraordinária, á noite, no salão Coolidge da Biblioteca do Congresso, consagrada á geografia luso-brasileira e promovida pela Associação dos Geógrafos Americanos.

Na quarta-feira, dia 18, o programa abrange um almoço oferecido pela Biblioteca do Congresso, uma recepção oferecida pelo embaixador do Brasil no palácio da embaixada e, á noite, no salão Coolidge da Biblioteca do Congresso a sessão solene inaugural do Colóquio, acto em que usarão da palavra, como já foi noticiado, os srs. drs. Teotónio Pereira, chefe da delegação portuguesa, o sr. dr. Pedro Calmon, ministro da Educação e chefe da delegação brasileira, e, em nome dos organizadores do Colóquio e dos congressistas norte-americanos, o sr. prof. Francis Rogers, director da «Graduate School of Arts and Sciences» da Universidade de Harvard, descendente de portugueses pelo pai e pela mãe.

No dia 19, quinta-feira, reune a secção de antropologia cultural, sessão durante a qual farão as suas comunicações os delegados portugueses srs. dr. Jorge Dias, sobre «Os elementos fundamentais da cultura portuguesa», e prof. Mendes Correia, sobre «A cultura portuguesa na Africa e no Oriente». No mesmo dia, reune-se a secção das investigações linguisticas, na qual fará a sua comunicação, intitulada «Novas directrizes e perspectivas da investigação cientiifca no dominio da linguistica» o sr. prof. Armando de Lacerda, director do Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de

(Continua na 7.ª pag.)

EM GRANADA

Declarações dos ministros português e espanhól dos Estrangeiros

(Do nosso enviado especial)

GRANADA, 14.—O dia de ontem foi dedicado a várias visitas aos grandiosos monumentos impressionantes como o da visita do cardeal-legado á igreja da Senhora das Angustias, padroeira da cidade.

No templo, construído no século VII, aguardavam o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que chegou com os srs. arcebispo de Granada e bispo de Évora e comitiva, os ministros espanhol de Relações Exteriores, Martin Artajo, e português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha; o embaixador de Portu-

(Continua na 7.º pag)

O acto eleitoral *de amanhã*

Efectuam-se amanhã, em todo o País, as eleições para as Juntas de Freguesia. A importancia de atribuir a esse acto deve ser medida pelo conjunto de funções que, nos termos da lei, competem a esses orgãos administrativos, em contacto directo e imediato com as mais legítimas aspirações dos interesses locais. As Juntas têm, efectivamente, funções e atribuições tanto de natureza puramente administrativa como até de natureza politica que lhes atribuem efectivamente um interesse e uma significação unica que nem sempre se tem presente na justa medida. Isto dá a nota da importancia que se deve atribuir á escolha das pessoas que as hão-de constituir.

O acto eleitoral efectua-se amanhã, em Lisboa e em quase todos os pontos do País, estando já constituidas as mesas das secções de voto.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 20°,2; mínima, 17°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; mínima, 18°,7.*

///

O ultimo numero da «Industria Portuguesa» é inteiramente dedicado á Feira das Industrias, em Belém e insere larga documentação.

///

Entrou em distribuição o volume VIII do «Inventário de Lisboa», por Norberto de Araujo, edição municipal. Ocupa-se, ainda de palácios históricos particulares.

///

Pensa em criar-se uma biblioteca municipal no concelho de Almada, para o que se podem reunir espécies muito interessantes.

///

Évora continua á míngua de água: agora determinou-se que fosse distribuida das 7 ás 12 horas, diz-se que por avarias nas máquinas elevatórias.

///

No seu avião especial, regressou hoje a Madrid o general Longória, comandante da aviação militar espanhola.

///

Os contra-almirantes Teixeira Dinis e Guerreiro de Brito foram condecorados com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis. Com os graus de grande oficial, comendador, oficial e cavaleiro da mesma ordem, foram agraciados mais 22 oficiais da Armada.

///

As provas escritas do concurso para primeiros oficiais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, marcadas para 24 do corrente, foram adiadas para 26, ás 9 horas.

///

Custarão 297.500 escudos as obras de reparação da cupula da igreja do Mosteiro da Serra do Pilar.

///

Foi fixada a zona de protecção do Palácio da Justiça, em Coimbra, de harmonia com uma planta já aprovada.

///

A Feira Internacional do Comércio do Canadá efectua-se em Toronto de 28 de Maio a 8 de Junho de 1951 e terá a comparticipação de portugueses.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA

CASTELO DE VIDE, 14—*(Pelo telefone)*—Hoje, ás 16 horas, com a assistência do governador-civil de Portalegre, presidente da Camara e outras entidades oficiais, é inaugurado um novo edificio escolar com quatro salas para ambos os sexos. Em seguida será também inaugurado um novo edificio para instalação de todos os serviços publicos.

CAMARA DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 14. *(Pelo telefone)*.—Na Camara Municipal tomou hoje posse o novo presidente, sr. José Araujo Martins de Sousa Nazaré. A' cerimónia assistiram representantes dos organismos locais e várias individualidades representativas do concelho.

AMALIA RODRIGUES

no CASINO ESTORIL

Amália Rodrigues

A noticia da apresentação de Amália Rodrigues, amanhã á noite, no Casino Estoril, despertou, como sempre, a mais viva satisfação em todo o seu publico, pois pouco falta para, mais uma vez, nos encantarmos com a sua deliciosa voz. E' que Amália Rodrigues sempre se impôs pela sua maneira muito especial e muito sua, de cantar o fado, a que dá toda a sua alma de mulher o que nos empolga e delicia.

AURELIO L. PIRES

(O Pires que foi do NACIONAL)

Participa que a partir de hoje, sábado, passa a exercer a sua actividade no RITZ CLUB, Rua da Glória, 57, onde aguarda a visita e ordens dos seus numerosos amigos, o que antecipadamente agradece.

ABERTURA A'S 15 HORAS

ENTRADA FRANCA

Solar das Cabanas

Amanhã domingo 15, será inaugurado o mais tipico Restaurante-Bar—Solar das Cabanas—, na eEtrada da Torre, ao Lumiar, telef. 79-373, privativo das **Organizações Auto-Lumiar.**

Um casal de minhotos servirá de cicerone aos visitantes.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ficou ontem assente em definitivo que Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador vão ao Odeon efectuar uma curta série de espectáculos, com a comédia «Um Marido Solteiro?...».

—Nos próximos sábado e domingo, os amadores de Cascais apresentam no Teatro Maria Vitória a revista «Vivinha, a saltar».

—Na próxima quarta-feira seguem para o Porto as artistas Mariana Rey Colaço e Maria José.

—Na segunda-feira, Brunilde Judice, integrada no elenco da companhia do Nacional, fará, no Teatro Rivoli, do Porto, a peça «A Luz de Gás».

—Terminados os trabalhos do filme «O Grande Elias», já depois de amanhã os artistas António Silva e Ribeirinho começam no Apolo a ensaiar a nova revista para aquele teatro.

—Com todos os elementos já noticiados, começam na segunda-feira, no antigo Casablanca, do Parque Mayer, os ensaios da revista «Sempre em Festa!»

—E' provável que a figura de «Krasnof», da peça «Ninotchka», em ensaios no Maria Vitória, seja desempenhada pelo actor Henrique Santana.

—A próxima peça que a Companhia brasileira de comédias vai representar no Teatro Variedades é a comédia «A mulher que eu sonhei».

—Por não terem chegado a bom termo as negociações para a representação da comédia «História duma fadista», no Teatro Maria Vitória, esta comédia só voltará a ser representada na digressão á província, que Hermínia Silva tem em projecto.

—Estêvão Amarante e Teresa Gomes estão indicados para fazer parte do elenco duma companhia de revistas que Rosa Mateus tenciona organizar para uma digressão.

—No caso de a comédia «Um marido Solteiro?...» ser representada nalgumas terras da província, a colocação dos espectáculos está a cargo do secretário teatral João Alves da Silva.

—São dois os bailados que Maria Luísa e Humberto vão executar na revista «Sempre em Festa», com os títulos de «Ciganos» e «Tentação».

—Volta a falar-se na vinda a Lisboa do actor Rodolfo Mayer, para apresentação da peça de um só personagem «As mãos de Euridice», que há meses está a ser representada no Rio de Janeiro.

TRINDADE

A'S 21 e 45

Último sábado da comédia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso

«A Prima Eugénia»

Colossal êxito da Companhia ASSIS PACHECO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, ÁS 20 e 45 E AS 23 H.

Só até domingo últimas representações da hilariante farsa

Um marido solteiro?...

com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

VARIEDADES **2 sessões** ás 20 e 45 e ás 23 horas

a **Companhia Brasileira de Comédia** apresenta, em últimos dias, a encantadora comédia em 3 actos, de **Humberto Cunha**

A vida tem 3 andares

ruidoso sucesso de **Alma Flora** e os seus artistas

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro de amadores

no Ateneu Comercial

Efectua-se ámanhã, ás 21 e 30 horas, no Ateneu Comercial, um espectáculo de homenagem á Imprensa e dedicado á colónia marvanense em Lisboa. Será representado um auto de Francisco Ventura, escrito para ser interpretado, há semanas, junto do castelo de Marvão e haverá ainda um acto de variedades.

Panico em Nova York

Veja hoje, no Coliseu, o sensacional filme de aventuras, em 25 partes, «O Super-Homem Foguete». Amanhã, em «matinée» e á noite

E' inacreditável, fantástico, formidável de emoção o grandioso filme de aventuras, em 25 partes, «O Super-Homem Foguete». Veja-o hoje, no Coliseu! E' de assombro! O publico estremece! Sabe quem é o dr. Vulcano, o terrível e sanguinário monstro que quer destruir o Mundo e consegue incendiar Nova York? Amanhã, «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas— «A vida tem três andares».
ODEON—A's 18 e 30—«História duma fadista».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«A vénus da praia».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«Ópio».
ODEON e PALÁCIO—«Duelo ao sol».
COLISEU—«O super-homem foguete».
OLIMPIA—«Traje de luzes».
JARDIM—«O professor de musica».
TERRASSE—«A rua proibida».
REX—«Tão perto do coração».
LYS—«Joana d'Arc».
PROMOTORA—«Robin, o principe dos ladrões».
BELEM-JARDIM—«Lanceiros da India».
R. AMADORA—«A cicatriz».
CHABY (Algueirão)—«A filha do diabo».

Recintos de diversões

Reabre hoje o Ritz Clube, apresentando a orquqestra The Royal Jazz, com a vocalista Julieta Rodrigues.

Maria José da Guia

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —

Hoje (até de madrugada) FADOS por Alice Magina, Filipe Pinto, Maria José da Guia, José Pereira, Emelina Lopes e o génio cómico Joaquim Cordeiro. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva.

A's 11 e 30 horas: DESGARRADA.

AMANHÃ — «MATINÉE»

com duas estreias.

JULIA MENDES **PARQUE MAYER**

Ás 21 e 30: Belo Graça, Noémia Cristina, Fernando Farinha, Arlinda Vitória, António Menezes, Fernanda Idália, Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã «matinée» ás 15 e 30.

RODRIGUES

BARBEIRO

Ex-empregado das barbearias *Salão Rosa de Maio* e *Palácio Elegante* participa a todos os seus Clientes e Amigos que se encontra a trabalhar na barbearia *ARTE NOVA*—P. D. João da Camara.

Salão de Chá

Antigo Hotel Lawrence — Rua Consiglieri Pedroso, 40

SINTRA

Aberto para fins de semana combons quartos, serviço de chá e pastelaria caseira — Almoços aos domingos

Pedidos pelo telefone — 266

Restaurante Tavares

Informa os seus Ex.mos Clientes que, no próximo domingo, dia 15, já se encontra aberto.

No sentido de manter as suas tradições de bem servir, acaba de contratar um dos melhores chefes de cozinha.

DE LUTO

Dr. Tomás Gamboa

O sr. dr. Tomás Gamboa, ontem falecido com 64 anos, era como jornalista que exercia o cargo de redactor principal das «Novidades», uma figura respeitada pela firmeza das suas convicções, pelo aprumo da sua personalidade, pelo seu espirito tolerante e, sobretudo, pelo seu caracter.

Os seus principios inflexiveis de católico doutrinário e praticamente algumas vezes foram postos á prova em naturais contendas de jornalismo e ortodoxia. Mas o dr. Tomás Gamboa ámais se excedeu ou ultrapassou os limites da ética profissional. Por tudo isto era, além de respeitado, estimado por colegas e por adversários das slas ideias. Serviu a Igrea e a sua causa como raros.

Formara-se em Direito, na Universidade de Coimbra, e exerceu advocacia na provincia durante algum tempo, passando mais tarde a Moçambique, onde foi secretário geral do Governo da Companhia do Niassa no periodo da acção militar portuguesa na primeira Grande Guerra. Regressando a Portugal serviu no Banco Colonial; foi depois tesoureiro judicial do Supremo Tribunal e era, presentemente, chefe da Secretaria Judicial.

Como jornalista foi «nomeadamente redactor da «União», orgão do Centro Católico, e desde 1923 ocupava o cargo de redactor principal das «Novidades».

Publicou alguns livros de natureza católica, e acompanhou a peregrinação a Roma em 1925 e o sr. cardeal-patriarca á mesma cidade em 1929. Traduziu as conferências do padre Mateo, que compilara devotadamente.

O dr. Tomás Gamboa Bandeira de Melo, natural de Castelo Novo, era filho de Francisco Gamboa de Sousa Pinto e de D. Ana Teodora da Camara Serpa Bandeira de Melo, e deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo de Serpa de Sousa Brandão Gamboa Bandeira de Meio. São seus filhos o padre Pedro Maria Gamboa Bandeira de Melo e as sr.as D. Ana Maria da Costa Gamboa Abecassis e D. Maria Eloisa da Costa Gamboa. Tinha ainda quatro irmãs e um irmão.

O corpo foi depositado na igreja de S. Mamede, onde hoje, ás 12 horas, o sr. bispo de Beja celebrou missa de corpo presente.

O funeral, extraordinariamente concorrido, realizou-se ás 12 e 30, para o cemitério dos Prazeres, a cargo da agência Barata. A' ilustre familia do distinto jornalista—a quem nos ligavam laços de velha estima e camaradagem—enviamos a expressão do nosso pesar.

O sr. presidente do Conselho fez-se representar no funeral pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

António Feliciano dos Reis

Com 61 anos, faleceu o sr. António Feliciano dos Reis, funcionário aposentado da Administração Geral do Porto de Lisboa. Era casado com D. Antónia da Conceição Gil dos Reis e pai dos srs. Renato Gil dos Reis, funcionário do Banco Pinto e Sotto Mayor, Humberto Gil dos Reis, e das sr.as D. Jacquelina Gil dos Reis Alves e Maria Odette Gil dos Reis Lopes. O funeral realiza-se amanhã, da sua residência, Rua Leite de Vasconcelos, 19, rés-do-chão, esq., pelas 10 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, L.da

AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Vá à Quinta de S. Lourenço

Em Carnide, a 2 m. do carro

Completamente remodelada, com o melhor serviço de Restaurante e a especialidade da casa: COELHO A' CARMINDA. Servem-se banquetes em sala própria. Na sua adéga sempre os melhores vinhos. Nova gerência.

Comprar! o problema dificil de todos. Resolva-o V. Ex.ª com facilidade, economia e bom gosto, escolhendo todos os artigos para estofos e cortinados na

SOCIEDADE TAPEÇARIAS, LDA.

Estofadores e Decoradores

Rua Augusta, n.º 126-130—Tel. 2 6669

CAFÉ PORTUGAL

ROSSIO

A gerência informa os seus Exm.os clientes e amigos que devido ao grande êxito alcançado na passada semana, apresenta de novo na sua CAVE, na próxima terça-feira, o magnifico prato regional

Caldeirada á moda das Pedras do mar

confeccionada com peixe vindo de Sesimbra no próprio dia, pelo famoso especialista António Pé Leve, de Cascais a qual começará a ser servida ás 12 e 30

— o —

Amanhã, ao almoço:

Pescada á Escondidinho

— o —

Todos os dias: Uma nova especialidade, que começa a ser falada

Torta de frutas

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» EM LISBOA!

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREGRAFICA ALEMA

BALLET KALSKY

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE **Arte!... Belesa!... Ritmo!...**

ESTER MURILLO — KARINE STAEL — MARY SOL

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Martil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista ALFREDO LOPES

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

ESTREIA da vedette **DUNIA** nas suas criações

TRIO BARSI — Atracção hungara de classe internacional Exito formidável

BALLET HELIOS — Conjunto artistico de exito grandioso

Mary Mely-Herm. Baron-Olga Miranda-Perla Levante-Mary Arilla-Marissa Mar-Ana Maria-Maria Helena-Rosa Estrella

2 Orquestras **NOCTURNOS** e **ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional parelha de baile **PASTORA y ROMERO** os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e a insinuante vocalista de grande êxito **Melita Martin**

Com a dinamica e alegre **Orquestra Olimpia** dirigida por **Alagarim**

SÃO LUIZ — O maior filme de todos os tempos — **E tudo o vento levou** — Em u'timas exibições — T. 27172 - A's 20 e 30 — «MATINÉES» DIARIAS

EDEN — 2.ª semana do extraordinário êxito de gargalhada — **O GRANDE TENORIO** — Uma criação de **BOB HOPE** — Telef. 20768 — AS 21.30 — **«Matinées» diárias**

CONDES — **OS TRÊS MOSQUITEIROS** — **Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS** — As 21,30 — Telef. 22523 — **«Matinées» diárias**

ODEON AS 21 e 30 — **PALACIO** AS 21 e 30 — O SENSACIONAL FILME **Duelo ao Sol** num colorido magnifico, com **Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten**

R E X — Telef. 29656 — **A's 21 e 15** — **Tão perto do coração** — **A MULHER DESEJADA**

L I S — Tel. 48560 — **A's 21 e 15** — **JOANA D'ARC** — **O roubo das pérolas**

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30 — **Só hoje e amanhã: A Vénus da praia** com **Virginia Mayo. Ronald Reagan e Eddie Braken** — **«Matinées» diárias**

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Justa consagração! Casas à cunha — **Entre duas mães** com Ann Blyth e Farley Granger — Às 18.15 (preços reduz. **O mesmo admirável filme**

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154 — SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30 — **Frei Luis de Sousa** — O grandioso filme de **Ant. Lopes Ribeiro**, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Vilaret** e **Barreto Poeira**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — **Telef. 27493** — **Exito formidável!** Uma novidade no género policial **ÓPIO** com Dick Powell e Signe Hasso

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) **Tarzan e a Fonte Mágica**, com Johnny Weissmuller; **Amor, música e sarilhos**, com F. Sinatra

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A Rua Proibida — **Sempre nos teus braços**

CASINO ESTORIL — **A's 21 e 30** — **Lábios que envenenam** com Herbert Marshall

---

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, AS 15,30

GRANDE CORRIDA DE GALA

promovida pelo Jardim Universitario de Belas Artes, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e em honra dos congressistas das Capitais do Mundo

8 TOIROS DE EMILIO INFANTE DA CAMARA (H.os) e CLAUDIO MOURA (antes Soler)

CAVALEIROS:

Simão da Veiga, João Núncio, dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas

ESPADAS:

Domingo Ortega, Curro Caro, Manolo Navarro e Diamantino Viseu

Pegas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarém, comandados pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SERGIO

Um grande, formoso e deslumbrante espectáculo!

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

Isolinda Moreira

GUITARRA D'OURO

RESTAURANTE-BAR

Rua do Norte, 29-A (ao Camões)

Aberto até às 3.30 Telefone 32496

HOJE e todas as noites fados por **ISOLINDA MOREIRA, NATALINA BIZARRO** e variações por **José Nunes, Castro Mota e Julio Gomes**.

Prato do dia: «Caril à indiana»

Natalina Bizarro

REABRE HOJE O RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telefone 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

com a **ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ**

e a gentil vocalista internacional **JULIETA RODRIGUES**

ABERTO ATÉ A'S 3,30 DA MADRUGADA

INAUGURAÇÃO DO SALÃO DE JOGOS LICITOS

Sob a direcção de AURELIO PIRES (o Pires que foi do **NACIONAL)**

Serviço permanente de Barbeiro e «Manucure»

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES NAS SESSÕES VERMUTES do **ODÉON**, — às 18,30

HISTÓRIA DUMA FADISTA

com *HERMÍNIA SILVA*

2.ª FEIRA, NO

POLITEAMA

LUIZ PIÇARRA

DESPEDE-SE DO PUBLICO DE LISBOA

ANTES DA SUA PARTIDA PARA PARIS, NUMA

GRANDIOSA FESTA

NA QUAL COLABORAM ALGUNS DOS SEUS COLEGAS DE

TEATRO-CINEMA-RÂDIO

ADEGA DA LUCILIA

Rua da Barroca, 54-56

BAIRRO ALTO — Telef. 29387

Ponto de reunião da Sociedade Elegante

O melhor conjunto artistico de Fado

Almoços — Jantares e Ceias

Rigorosa selecção

A Floresta

RESTAURANTE - BAR

20. Praça de D. João da Camara, 23

A gerência comunica a todos os clientes e amigos que, em virtude de ter terminado o periodo de férias, se encontra, novamente, aberto aos domingos.

Os seus preços, como restaurante de grande categoria, são dos mais económicos.

ANID

Tem as melhores perfumarias. lenços, bolsas, meias das melhores marcas, bijouterias e lindos artigos para senhora.

Largo S. Sebastião da Pedreira, 8-C

Em frente á Igreja

Ménage Anid

V. Ex.as encontram todos os artigos uteis para ménage a preços razoáveis e lindas novidades para brindes.

Em frente á Igreja

Largo S. Sebastião da Pedreira, 8-B

ECOS

No próximo dia 25 deste mês, será inaugurada a estátua de Camilo, no pequeno jardim situado entre as ruas de Camilo Castelo Branco, Rodrigues Sampaio e Duque de Loulé. É obra do escultor António Duarte que nela vincou, em vivos lampejos, a altura do seu engenho e arte.

O autor do «Amor de Perdição» vai aparecer, na sua consagração definitiva, tal qual era—um génio em que a Natureza respira força e grandeza. Da sua obra, se pode dizer que vive nela, em febre romantica, a alma e o coração da Pátria.

■

Quando é que se procederá á colocação dos telefones requisitados, alguns há aproximadamente dois anos?

Já em tempos nos ocupámos deste assunto que tem para tanta gente importancia capital. Os dias passam e os «pesos mortos» continuam.

—«Pois não posso compreender, diz-nos o sr. Eduardo da Silva, que, após cinco anos de ter terminado a guerra, ainda a Companhia não tenha aumentado convenientemente as instalações das suas estações».

Apelamos para quem de direito, a fim de que se dê remédio a uma situação que não temos duvida em classificar de «insustentável».

■

Bernard Shaw está velho, doente e amargo. Perguntado por um jornalista, respondeu-lhe:

—«Creio que nunca mais escreverei».

Apaga-se, a pouco e pouco, a luz dum alto espírito, notável entre os mais notáveis da nossa época.

Nas suas peças, o grande dramaturgo tentou, com ruidoso êxito, fazer do paradoxo uma verdade do senso comum.

Parece que ficará incompleta a comédia que estava a escrever, quando do seu recente desastre. É caso para se dizer:

—«Bernard Shaw será o unico ouvinte da sua peça, num teatro construido na Lua!».

■

Um amigo, que há pouco chegou da Suíça e da Itália, conta-nos alguns episódios da sua viagem:

—«Para te falar com franqueza, a unica cidade que me satisfez foi Paris. As muitas outras que tenho percorrido, mesmo as que, como Roma, têm o prestígio dos seus incomparáveis monumentos, nem sempre as entendo. Admiro-as, mas não as sinto. Paris conversa comigo familiarmente, alegremente, deixando-me a impressão de que é um camarada da infancia a quem eu ouço com o maior prazer. Taine referiu-se a Atenas, Florença e Paris, como sendo as unicas grandes cidades onde viver, crer e pensar se resume num só acto—amar espiritualmente. Tinha carradas de razão».

Quando alguém passa as fronteiras, em demanda de outros países, convém levar consigo a imaginação, ou pelo menos a sua criada de quarto—a fantasia.

As cidades, quando nós as vemos friamente, sem que o seu aspecto crie em nós prazer e entusiasmo, ficam sem prestígio. Paris é realmente um apetite para todas as curiosidades inteligentes: o viajante ama-a devotadamente e colabora, mesmo sem dar por tal, para que a sua glória se espalhe por todos os cantos do Mundo. Há parisienses de ida e volta nos vários continentes.

■

No ultimo «éco» que ontem publicámos, na respectiva secção, vem estropiado o nome da poetisa, autora do «Canto Agreste». Em vez de Maria de Carvalho, leia-se Maria do Carvalhal. Juntamos as nossas desculpas ás nossas homenagens.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Constipações

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

Declarações
de Getúlio Vargas sobre os seus projectos se for eleito

RIO DE JANEIRO, 14—Getulio Vargas expôs aos «Diários Associados» algumas das directrizes que orientarão a sua futura política presidencial, no caso de ser eleito para o cargo de presidente da Republica do Brasil. Esclareceu, no entanto, que não fazia declarações como um presidente eleito, visto os resultados das eleições não serem ainda completamente conhecidos. Afirmou que formaria um governo de acordo com a vontade do povo, um governo de orientação trabalhista, seguindo o exemplo de alguns dos mais avançados e civilizados países do Mundo, como a Inglaterra e os países da Escandinávia. Em politica externa, o seu governo respeitaria os compromissos existentes e colaboraria, de forma cada vez mais íntima, com todas as nações do Hemisfério Ocidental. Tornaria mais fortes os laços comerciais com a Europa e faria executar o seu programa, até ao ponto em que o Parlamento o aprovasse, com acatamento da Constituição e da Democracia.—(F. P.).

O chefe do Estado
inaugurou esta tarde o Instituto de Odivelas

Á hora a que encerramos esta edição está a realizar-se a cerimónia da inauguração dos novos edificios do Instituto Feminino de Odivelas, do Ministério do Exército, ampliados e transformados sobre o que foi o Mosteiro das Freiras Bernardas de Odivelas, e nos ultimos anos uma casa de intenso trabalho e educação. Já fizemos larga referência em reportagem directa e fotográfica.

Á cerimónia preside o sr. marechal Carmona, e assistem os srs. ministros da Defesa, do Exército e das Obras Publicas, subsecretários do Exército e da Educação Nacional, além das mais altas individualidades militares.

O Instituto, transferido do antigo palácio Cadaval em Pedrouços, onde se instalou há quatro anos quando em Odivelas começaram as grandes obras, principia a funcionar na próxima semana, com cerca de 400 educandas.

Cinco condecorações

O «Diário do Governo» publica hoje os despachos que concedem o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo á directora do Instituto de Odivelas, sr.ª dr.ª D. Aida Gomes Coelho da Conceição, e o grau de oficial ás professoras do mesmo estabelecimento de ensino, sr.as dr.as D. Maria da Conceição Raquel de Melo, subdirectora, D. Adelaide Alves, D. Ofélia Moreira de Sena Martins e D. Madalena da Camara Fialho.

A imposição das insignias far-se-á durante a cerimónia desta tarde.

VAI NASCER UM BONAPARTE
cuja mãe é Bourbon

PARIS, 14—Chegaram a esta cidade o principe Luis Napoleão e sua mulher, que deve dar á luz dentro de poucos dias. Será o primeiro Bonaparte nascido em solo francês, depois de estarem exilados os chefes das antigas familias reinantes e os seus primogénitos, há 64 anos. A lei do exilio foi revogada em Maio passado.

O novo Bonaparte será descendente directo do imperador Napoleão I e da casa real de Bourbon. A mãe do principe Luis, princesa belga, era descendente dos Bourbons.

O principe Luis, que tem 36 anos, combateu na Legião Estrangeira, foi preso pelos alemães e, depois, actuou no «maquis» com o posto de oficial. Combateu, posteriormente, com as tropas alpinas francesas, no Reno, e a Republica condecorou-o com a Legião de Honra e Cruz de Guerra.—(R.).

A porta de um avião
arrancada pelo vento

COLDWATER (Michigan), 14—Cinquenta e dois passageiros de um avião de uma companhia de transportes aéreos americana sofreram um grande susto quando uma porta da cabine foi arrancada dos gonzos, por cima desta cidade. Ninguém ficou ferido, mas a sucção do ar arrastou vestuário e chapéus para o espaço, a 3.300 metros de altitude. A companhia de transportes aéreos ofereceu uma recompensa de 100 dólares a quem entregar a porta, por desejar determinar a causa do acidente.—(R.).

Delegados portugueses
intervieram hoje em várias secções *do Congresso das Capitais*

(Continuação da 1.ª página)

cas, sociais e estéticas, como ás condições de higiene, circulação, trabalho e habitação. As soluções é que podem variar de cidade para cidade: numas, haverá necessidade de limitar o desenvolvimento da população, por esta ter já ultrapassado o ponto óptimo; noutras, terá que proceder-se, sem quebra da natural evolução populacional, á descentralização industrial, comercial e cultural, com vista á criação de centros próprios ligados pela afinidade de interesses e fins aqui estarão indicadas as grandes avenidas e as perspectivas largas, ali, o arranjo do pormenor. Ao lado da fábrica e do mercado, que asseguram a produção e o consumo, o monumento publico, a igreja, a escola e o jardim devem atestar a existência duma vida espiritual».

Mais adiante disse:

«Ao dever do Estado de favorecer a formação de lares independentes e em satisfatórias condições de salubridade, corresponde a solução urbanistica dada á construção dos nossos bairros de casas económicas. O nosso feitio individualista e independente não se compadece com o falanstério e a caserna colectivista que ferem o pudor e o recato da nossa vida familiar. Lisboa, mais do que em altura, cresce em extensão».

Prosseguindo, o sr. dr. Trigo de Negreiros, afirmou:

«Não ignorais a onda de centralização que rola pelo mundo ameaçando submergir o que ainda resta de liberdade e autonomia local.

Num congresso das cidades holandesas, celebrado em 1946, foi apresentado um trabalho, mais tarde publicado sob o titulo «Crepusculo dos Municipios»—e que mereceu ao ilustre administrativista português, sr. professor Marcelo Caetano, comentários tão judiciosos como oportunos.

No referido estudo chega-se á conclusão de que a cooperação intima e organica entre a autoridade central e os poderes locais é inevitável. Só ela permitirá que os municipios continuem a desempenhar papel de relevo na satisfação das necessidades locais, constituindo ainda elementos fundamentais de equilibrio politico e de progresso social.

Não foi outra a solução adoptada entre nós: o Estado reconhecendo embora a autonomia dos municipios, coopera activamente com eles na satisfação das necessidades locais.

As realizações que assinalam as duas ultimas décadas, e que por si sós constituem titulo de glória duma geração, são a consequência desse espirito de cooperação e de franco e leal entendimento».

A terminar:

«Mas o conjunto notável de melhoramentos publicos levados a efeito nas cidades, nas vilas e nas mais modestas aldeias é ainda a expressão duma politica, claramente definida pelo presidente do Conselho, nos seguintes termos: «Cada um terá a sua vez e esta é determinada, não pelo pedido, não pelas influências pessoais ou politicas, mas pela escala de valor nacional e pelo grau de necessidade publica. Pretende-se realizar a maior utilidade pelo menor custo, relativamente á Nação». Os resultados desta orientação estão á vista de todos. Ainda que a vossa demora seja curta, podeis vê-los nas estradas, nos portos e aeroportos, nos aproveitamentos hidro-eléctricos e hidro-agricolas, nos abastecimentos de água e nas obras de saneamento, no repovoamento florestal, na construção de escolas, hospitais, sanatórios, quarteis, casas económicas, na restauração dos castelos, igrejas e outros monumentos. Podeis ver tudo, que nada temos a ocultar-vos.

Levanto o meu copo para beber pela vossa saude e pela saude das vossas familias e para saudar as belas cidades que tão dignamente representais».

Em resposta, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, na sua qualidade de presidente do Congresso, agradeceu a deferência do sr. ministro do Interior e afirmou:

«Este contacto entre os responsáveis pela administração dos povos, continua a parecer-nos util, muito embora a diferença de condições recomende a reserva correspondente e perfeitamente compreensivel. O Congresso esforça-se por examinar os problemas apresentados nas sessões de estudo com espirito compreensivel e o desprendimento possivel das soluções próprias que se o merecerem, naturalmente se imporão a uma assembleia permeável como esta á exposição dos sistemas mais eficientes e por conseguinte mais uteis aos povos. Não é, evidentemente, esta a oportunidade de destacar o pensamento do Municipio lisbonense ácerca de problemas que têm interessado ao Congresso. No entanto, se este formular conclusões, elas serão postas á douta apreciação de V. Ex.ª por intermédio do Municipio da Capital».

Os trabalhos das secções

De manhã, no palácio das Galveias, continuaram as sessões de trabalhos do Congresso.

Na 8.ª secção (Transito e Transportes Colectivos), orientaram os trabalhos os vereadores srs. Henrique Ferraz e eng.º Calheiros e Meneses. Procedeu-se á leitura de uma comunicação do delegado de Londres sir George Wilkinson, em cuja discussão intervieram delegados de Roma, Joanesburgo, Teerão, Atenas, Buenos Aires e Lisboa.

Na 3.ª secção (Urbanização), com os trabalhos orientados pelo sr. arquitecto Vasco Regaleira, tratou-se dos seguintes assuntos: defesa de monumentos e edificios históricos ou artisticos em face do desenvolvimento urbanistico e forma de promover essa defesa e arquitectura nos bairros antigos e sua harmonização com a dos novos edificios, problemas sobre os quais falaram delegados de Lisboa, Madrid, Roma e Paris.

Na 4.ª secção (Abastecimento Publico), com os trabalhos orientados pelo vereador Pedro Correia Marques, leram-se e discutiram-se trabalhos sobre: abastecimentos, da autoria do delegado de Quito; o leite na alimentação, pelo delegado de Roma, e sanidade de produtos alimentares, pelo delegado de Lisboa dr. João Lopes Ribeiro. Intervieram na discussão delegados de Londres, Paris e Lisboa, sendo estes ultimos os srs. dr. Almeida de Eça e eng.º Vassalo da Silva.

Os delegados estrangeiros, que admiraram as belezas históricas do Palácio da Vila, subiram após o almoço, visivelmente encantados, ao Palácio da Pena, de onde se dirigiram a Cascais, pela estrada da Serra.

Esta noite realiza-se, num restaurante do Campo Grande, um serão lisboeta, com alguma cantadeiras de fado, não se apresentando, porém, Amália Rodrigues, por ter adoecido.

Por via aérea chegaram hoje, a Lisboa, os delegados de Paris srs. Peron, Recais e Ribiere.

António Maria da Silva

(Continuação da 1.ª pag.)

no seu modesto primeiro andar, entre a familia, deixando que os acontecimentos seguissem o seu livre curso e que o tempo se encarregasse de julgar a sua acção politica e a dos homens que dirigira.

Foi um homem de acção, entusiástico e corajoso, que sabia enfrentar os acontecimentos com serenidade, capaz de desarmar, com um sorriso calmo, uma tempestade que se avizinhasse.

Há meses, António Maria da Silva fora acometido de uma grave enfermidade. Os carinhos da familia e o amparo dos médicos e dos amigos ainda lhe deram alento para que se prolongasse a sua vida de lutador. Este Verão, na casa da Ribeira das Vinhas, em Cascais, onde ia há muitos anos a sua existência decorreu precáriamente, entre esperanças e desalentos. Viera há dias, para Lisboa, onde esta tarde findou os seus dias.

O funeral realiza-se amanhã á tarde

O ilustre extinto, a cuja familia o «Diário de Lisboa» apresenta a expressão das suas respeitosas condolências, era pai das sr.as D. Maria João da Silva Gomes, D. Maria Alexandra da Silva Queirós Martins, D. Maria da Luz de Lemos Silva e D. Maria Manuela da Silva Godinho e do sr. António Maria Lemos Silva e sogro dos srs. António Gomes, dr. Isidoro Queirós Martins e dr. José de Magalhães Godinho.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da residência do extinto, na Avenida Praia da Vitória, 18, 1.º, direito, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Ministro das Corporações

O sr. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações, recebeu esta manhã o sr. Joaquim Aguilera, chefe nacional da obra sindical espanhola Educação e Descanso, que foi apresentado áquele membro do Governo pelo sr dr. Quirino Mealha, presidente da direcção da F. N. A. T.

SALDO DE LIVROS

ESCOLARES, ARTE, MEDICINA, TECNICOS, DIREITO, etc. «Stock» da LIVRARIA ATICA. Descontos até 40 o/o. A venda: Rua das Chagas, 25 — Tel. 20642

Churchill

declarou hoje *que melhoraram* as perspectivas de paz

BLACPOOL, 14—O 71.º congresso do Partido Conservador encerrou hoje ao meio dia os seus trabalhos depois de discutir a «liberdade do cidadão ameaçada pelo Estado», a protecção aos salários dos operários qualificados e a reforma dos arrendamentos a longo prazo.

Lord Woolton, presidente do Partido, pronunciou o discurso de encerramento. Winston Churchill que, como dirigente do Partido não assistiu ao congresso própriamente dito, pronunciará um discurso numa reunião publica na sala do Wintergarden.

Churchill disse que os êxitos recentes das Nações Unidas, na Coreia, «não nos deviam embalar, dando-nos a sensação de falsa segurança».

«O que aconteceu na Coreia deu base mais firme á paz mundial. Poderá haver tempo para edificar um exército europeu, com forte auxilio da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canada» —acrescentou.

Churchill declarou que «a investida soviética no Sul da Coreia fizera em muitas pessoas compreender os perigos que nos ameaçam e a tudo o que resta da civilização europeia». Prosseguiu: «Podemos todos regozijar-nos com a tendência favorável da guerra, na Coreia. Admiramos a hábil condução da campanha por esse grande soldado que se chama MacArthur. Devemos todos esperar que as forças dos povos livres do Mundo não se tenham de empenhar mais no Extremo Oriente, pois os perigos nessa área são em escala muito pequena, comparados com os que se amontoam contra nós, no continente da Europa».

«Não creio que a guerra seja inevitável. Julgo, pelo contrário, que melhoraram as probabilidades de se chegar a uma solução pacifica com a Russia, depois do que aconteceu na Coreia. Desnecessário é dizer que nós, (os conservadores), continuaremos a prestar o nosso auxilio ao governo nas medidas sábias que tomar, defensivas ou diplomáticas, para estabelecer a paz e liberdade resultantes da força moral e material, que são o nosso mais intimo desejo».

Churchill continuou: «Os Estados Unidos, sob a chefia de Truman e com a sanção e apoio formais e morais da Organização das Nações Unidas, agiram com coragem e prontidão na resistência á agressão dos comunistas, inspirados por Moscovo».—(F. P. e R.).

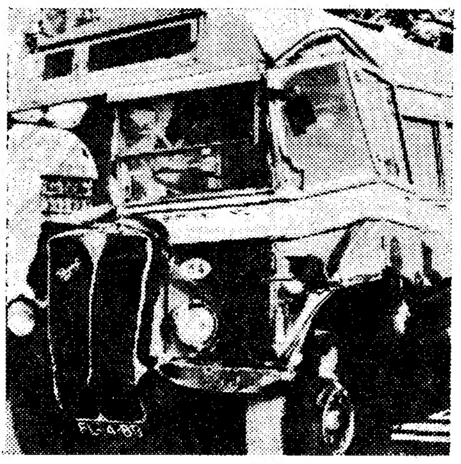
CHEGA AMANHÃ A BOUGIE

o contratorpedeiro «Dão»

Um rádio do comandante do contra-torpedeiro «Dão» para o Comando-Geral da Armada informa que aquele navio sai hoje á tarde do porto de Argel para Bougie, onde chegará amanhã, a fim de embarcar a urna com os restos mortais do antigo presidente Teixeira Gomes, cerimónia em que a Armada francesa estará também representada por uma unidade naval. O «Dão» chegará a Portimão, na quarta-feira de manhã.

Não pede louvor

quem o merece.
Homenagear os simples, um acto da maior justiça.
Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257.



Um autocarro da Carris

enfiou numa janela

Esta manhã, um autocarro da Carris, da carreira 17, que faz o percurso do Areeiro ao Cais do Sodré, descia a Rua Washington, quando, ao fazer uma curva, foi embater violentamente com o prédio que tem o numero 46, indo enfiar numa janela do rés-do-chão do mesmo edificio.

Do desastre, resultou ficar ferido nas pernas o «chauffeur» Jaurés do Carmo Varão, de 35 anos, residente no Largo dos Trigueiros, 3, sobreloja, e os passageiros Manuel Félix Pereira, de 40 anos, Rua Padre Sena Freitas, 3 r/c.; José Duarte, 36 anos, Rua Castelo Branco Saraiva, 45, r/c.; Micaela de Oliveira, 35 anos, Primeira Praceta da Rua Penha de França, 11, 1.º; Maria José Gonçalves Loureiro, 30 anos, Quinta de Santo António, 8; e Celso Martins, 19 anos, Caminho da Quinta do Peixinho, 7, loja, todos com ligeiros ferimentos e contusões pelo corpo. Depois de tratados no hospital de S. José, recolheram ás suas residências.

O vapor «Sofala»

encalhou em Leixões

e tem um rombo á proa

PORTO, 14.—Do Tejo saiu ôntem, pelas 16 horas, com rumo a Leixões, donde saíria no meio da semana, para Luanda, o vapor «Sofala», da Companhia Nacional de Navegação, que transportava cerca de três mil toneladas de carga diversa e cerca de vinte passageiros, entre os quais contavam-se dois bandarilheiros portugueses que se dirigiam para o Lobito, onde iam tourear, e levavam consigo catorze bois.

Sob o comando do sr. Gustavo Peixe, e tendo como imediato o sr. Francisco Ramos Gonçalves, o barco navegou sem novidade e em boas condições atmosféricas até atingir a orla maritima da zona Norte, a qual estava envolvida em densa névoa. O «Sofala» demandava ás 6 e 30 a barra de Leixões, e foi embater com as pedras do esporão daquele porto. A água começou logo a entrar em grande quantidade por um rombo aberto na proa, nas «obras vivas», dando-se o alagamento quase imediato dos primeiro e segundo porões. Por este motivo o navio começou a abicar de proa, e ficou sem governo devido ao leme e a helice se encontrarem fora de água. O pessoal de bordo tentou pôr um dique á inundação, e, entretanto, o «Sofala» navegou por seus próprios meios, um pouco á ré, e largou ferro no local, a uns trezentos metros do porto de abrigo, não entrando ali pelo seu calado de água não o permitir. Foram tomadas imediatas providências pela capitania e o agente da companhia proprietária, e seguiram para bordo do «Sofala», na lancha «Ramalheira», duas moto-bombas dos bombeiros de Leixões e Matozinhos-Leça, sob o comando do chefe Manuel Ribeiro e do ajudante do comando Adelino Alves da Cruz.

A abordagem fez-se com dificuldade devido á agitação do mar e os bombeiros principiaram logo a trabalhar no estancamento dos porões inundados, e procuraram ao mesmo tempo evitar que outros fossem atingidos. A lancha «Ramalheira» voltou lá várias vezes transportando bombeiros. A lancha de guerra «Canopus» foi mandada sair pelas autoridades maritimas a fim de prestar socorro aos passageiros e tripulantes, mas regressou pouco depois pelos mesmos não correrem a bordo qualquer risco. Junto do «Sofala» estão dois rebocadores da administração dos portos do Douro e de Leixões, e aguarda-se a chegada ao principio da noite dos rebocadores «Aveiro», privativo da Companhia Nacional, e do «D. Luís» de Lisboa. Estes ultimos deverão rebocar o «Sofala» para o Tejo.

O regresso do Reich (4)

O documento elaborado pelo general Heinz Guderian, antigo chefe do Estado-Maior alemão e organizador das «Panzers», publicado pela revista oficiosa «U. S. News & World Report» oferece, como dissémos, um interesse excepcional. Esse documento não se limita ao depoimento de um técnico sobre as condições em que pode travar-se na Europa um conflito entre a União Soviética e as nações ocidentais. Indica, concretamente, as condições em que o Reich tomará parte nesse conflito.

Como perito de carros, o primeiro do seu país, Guderian comenta irónicamente as teses americanas sobre a guerra relampago, a supremacia do poder aéreo e a aplicação das armas atómicas no campo de batalha. «Muitas pessoas nos Estados Unidos, afirma ele, entre as quais o antigo secretário da Defesa, Johnson (há pouco demitido), falam de uma nova guerra como se esta pudesse ser ganha apenas com bombas atómicas e de hidrogénio. A ultima conflagração demonstrou, de forma concludente, que um novo conflito armado será decidido no solo pela participação activa dos soldados na luta».

O general Guderian considera que a defesa eficaz do Ocidente contra um ataque soviético só pode ser garantida pelos soldados alemães, unicos que se encontram em condições de desempenhar essa missão. Sem o seu concurso os paises ocidentais «serão obrigados a abandonar a maior parte do continente europeu, recuando para a linha do Reno ou mais provavelmente para a linha dos Pireneus».

Para fundamentar esta afirmação, cujo corolário lógico seria a rápida ressurreição da Wehrmacht, o antigo chefe do Estado-Maior do Reich faz a seguinte análise da situação militar no nosso continente: «Ninguém pensa, a sério, que as escassas forças americanas que actualmente se encontram na Europa possam deter o impeto dos exércitos russos, se estes viessem a movimentar-se. A parte válida do exército francês encontra-se empenhada na campanha da Indochina. Em qualquer hipótese, o cálculo de vinte divisões francesas, a encorporar no futuro exército europeu, é exagerado. O mesmo pode dizer-se dos belgas e dos holandeses. Os ingleses fizeram projectos para mobilizar e equipar cinco ou seis divisões. Quando estarão elas em condições de desembarcar no continente? Além das forças armadas suiças, restam as divisões italianas que são simples brigadas incompletas».

Tal é o panorama sombrio dos recursos militares do Ocidente, imediatamente utilizaveis para a defesa do continente europeu, traçado pelo general Guderian. Para o modificar, o autor do documento a que nos referimos vê um remédio: a criação de uma força militar alemã, suficientemente poderosa, abundantemente armada e devidamente equipada, para enfrentar a ameaça soviética.

Sobre o valor dessa força, as suas caracteristicas, o seu armamento e o seu comando o general Guderian fornece elementos de informação preciosos. «Vinte cinco a trinta divisões, equipadas com tanques e artilharia, sob o comando efectivo do marechal von Manstein (actualmente prisioneiro de guerra cumprindo uma sentença dos tribunais britanicos)».

Aos que preconizam a utilização dos alemães como soldados de infantaria, armados com armas ligeiras, o antigo chefe do Estado-Maior do Reich responde: «Pensar que os alemães podem ser utilizados como guerrilheiros, depois de uma ocupação soviética ou como soldados armados com espingardas, é uma pura fantasia. Os projectos dessa espécie só podem germinar no cérebro de um reservista ignorante que não faça ideia da complexidade dos problemas estratégicos do nosso tempo».

A utilização do potencial industrial e humano do Reich só poderá fazer-se, segundo o general Guderian, desde que sejam préviamente satisfeitas as condições militares e politicas que indica e podem resumir-se assim: exército alemão sob um comando alemão e igualdade de direitos. «Só um exército alemão comandado por alemães, tal é a sua conclusão, dará satisfação ás necessidades actuais da defesa da Europa. Os meus compatriotas não se prestam a servir como mercenários. Se do seu concurso depende a salvação comum, é indispensável restabelecer em todos os aspectos a igualdade de direitos que reivindicamos».

Para financiar o rearmamento do Reich, Heinz Guderian apresenta uma solução pessoal e prática: «Se os americanos me entregarem os quatro biliões de dólares que actualmente se despendem com as despesas de ocupação, garanto que armarei e equiparei as divisões alemãs necessárias para deter á nascença qualquer tentativa de invasão do Ocidente europeu».

O autor deste depoimento conhece, como poucos, a Russia e o seu exército. Viveu naquele país algum tempo e esteve em contacto com os soldados soviéticos na qualidade de amigo e de adversário.

Antes de oferecer ás nações ocidentais a sua experiência imensa e a sua técnica incomparável, beneficiou e fez beneficiar o seu país da colaboração soviética. Utilizou o tratado de Rapallo (1922) para fazer, num campo de experiências russo, os primeiros ensaios dos seus blindados. Aproveitou o pacto germano-russo (1939) para destruir o exército francês que era a unica força que podia evitar a invasão do Ocidente. Na hora da derrota manifestou a sua preferência por uma paz separada com os sovietes. Esta folha de serviços não deixará, certamente, de impresionar os que tomarem conhecimento dela.

Congresso das Capitais

Tem tido verdadeiros foros de acontecimento artistico a exposição que a **CASA QUINTÃO** organizou especialmente por ocasião deste Congresso. As senhoras que constituem a comitiva dos congressistas e muito publico têm visitado demoradamente aquela exposição, onde se apresentam magnificas colecções de tapetes de Beiriz e Arraiolos, mobiliário de cuidada fabricação portuguesa e ainda peças de faiança artistica executadas por Jorge Barradas e pela fábrica de Santa Ana.

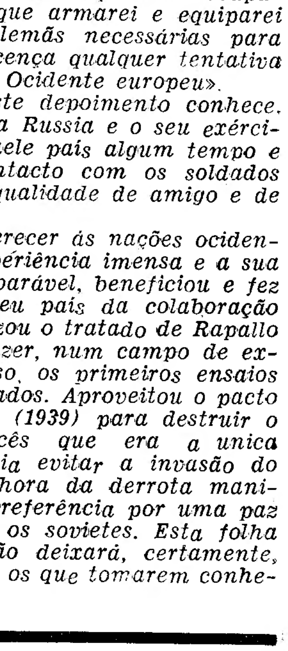
A exposição continua durante os dias do Congresso.

Os últimos dias

do «Barateiro Pimenta» na Rua da Palma! Aproveitem a ocasião unica de comprar pelo custo ouro, joias, pratas e relógios.

Maria Isabel de Aboim Inglez
COSTURA
Mudou o seu aelier para a R. Rodrigues Sampaio, 146, 2.º, E. Tel. 4 8307.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE



PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A Exposição de Pratas Portuguesas

destinada aos congressistas comercialistas pode ser visitada amanhã, domingo, das 13 às 18 e das 20 às 24 horas, por todas as pessoas que desejem visitá-la.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal, por influência de um vasto anticiclone quase estacionário, centrado sobre a região dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado, vento fresco a moderado do quadrante Norte e possibilidades de nevoeiro matinais na faixa costeira ocidental. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia: «Congresso das Capitais», reportagem do almoço oferecido pelo sr. ministro do Interior, em Sintra; 20 e 10, Cançonetas francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, «Para os Soldados de Portugal», programa organizado pela E. N. e dedicado ao Batalhão de Engenhos; 22 e 30, «Duas Gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e Boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Musica»; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Pedro Vargas; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, «Lingua portuguesa»; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

A FIRMA

BOVRIL, L.TD

DE LONDRES,

Comunica aos seus Clientes de Portugal, por intermédio dos seus Agentes em Lisboa, A. L. Simões, Lda. Rua das Flores, 22, que tendo sido finalmente vencidas as dificuldades de importação, vai este mercado ser novamente abastecido do produto BOVRIL, mundialmente conhecido.

RICO

LEILÃO

de todo o esplendido MOBILIARIO E ADORNOS que guarnece a optima moradia sita na

RUA AÇORES

(Junto á Av. Duque de Avila)

E QUE POR DETERMINAÇÃO DO SEU EX.mo PROPRIETARIO SERA TAMBEM POSTA EM PRAÇA, SENDO DE RICA CONSTRUÇÃO E TERRENO ANEXO COM A ÁREA APROXIMADA DE 1.500 M2

Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas

Constando o recheio de: Ricas mobílias de quarto estilo Luís XV e Inglês, polidas, com embutidos, ultra-modernas, impecável estado de conservação e fabricação superior; bela mobília sala jantar estilo Renascença, balcão, com cristaleira; óptima mobília de escritório de tremidos e torcidos; secretária com chapa de cristal; cadeirões couros gravados; lustres de cristal e bronze; jogos de maples em veludo, tapeçaria e pele; Bonitas cómodas estilo Luís XV, com figuras e aplicações bronze; armários vidrinhos estilo Inglês; invulgares armários-roupeiros polidos em mogno, com gavetões interiores; ditos D. Maria, com embutidos; mesas de encostar, em pau santo e mogno, com embutidos; faqueiro e serviços em prata, salvas, etc.; serviços em cristal S. Lambert; porcelanas orientais; par de jarrões Japão, impecáveis, com tampas e peanhas; gravuras; mesas de centro; louças diversas; arca em canfora trabalhada (branca); fauteills e cadeiras Inglesas; gravuras; «capettes» Beiriz e Arraiolos; «bibelots»; porcelanas francesas; cozinha com diversas utilidades e muitos lotes de mobiliário e utilidades patentes no acto do leilão, que a falta de espaço neste jornal não permite mencionar.

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 2652

NOTA — A moradia será posta em praça ás 17 e 30.

Volta a apresentar ao publico da Capital mais uma das suas realizações, inaugurando hoje pelas 18 horas na Rua de S. Paulo, 21 e Rua Nova do Carvalho, 24 um Bar-Dancing

«TEXAS-BAR»

Trata-se de uma obra interessante pelo criterioso restauro da estrutura Pombalina e pela importante transformação, onde foi possivel com uma decoração singela e caracteristica obter um acolhimento próprio e acolhedor.

Esta nova obra é mais uma garantia das nossas realizações.

ECZEMAS

Experimente a pomada anti-datrosa da Farmácia Aguiar. Estrada de Benfica, 197—Lisboa—Tel. 58043. Preço 5$40.

BOCAIS PARA CANDIEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Aliança, 46 — **PORTO**

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«PATRIA»**

Sairá em 17 de Outubro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** — Recebe passageiros, carga geral e de frigorfiico para todos os portos, excepto Funchal.

Paquete **«MOUZINHO»**

escalando prèviamente **Leixões**, sairá em 31 de Outubro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor **«QUIONGA»**

com escala por **Leixões** e **Funchal**, sairá em 1 de Novembro, para **Bissau.** — Recebe passageiros e carga.

N/M **«LUANDA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 17 de Novembro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier). — Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

Paquete **«SERPA PINTO»**

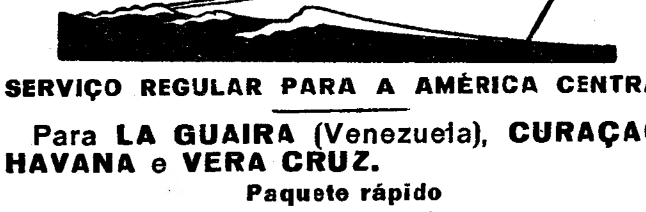
escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Novembro, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** — Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Paquete **«IMPÉRIO»**

sairá em 21 de Novembro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** — Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos, excepto **Funchal.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA** e **VERA CRUZ.**

Paquete rápido

«Francesco Morosini»

Esperado em 23 de Outubro

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

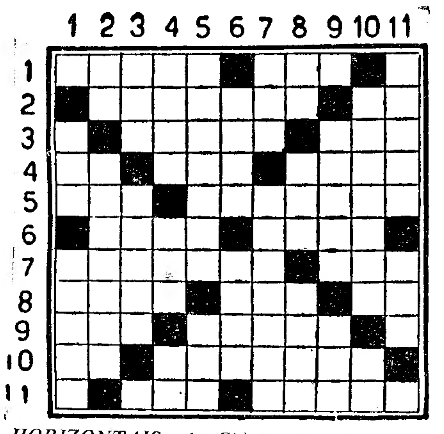
OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2901



HORIZONTAIS: 1—Cidade europeia. Titulo nobiliárquico inglês. 2—Zona fronteiriça entre a Russia e a Finlandia. Senhor em inglês (abrev.). 3—Curem. Remo para trás. 4—Frequentar. Capa de irmão de confraria. Arrosta. 5—Preposição que exprime falta. Gabar. 6—Simples. Dê uivos. 7—Filósofo e literato francês que foi um dos fundadores da Enciclopédia. Olé! 8—Clima. Alcool de melaço. Nesse lugar. 9—Pequena bigorna de aço sem hastes. Completo. 10—Preposição. Lidavam (toiros). 11—Seguiam. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Escarneces. Ponham data em. 2—Antes de Cristo. Redimiram. 3—Chefe abissinio. Ponderas 4—Seguirão. Rente. Aqui. 5—Ondular. Em companhia de. 6—Fiel. Rezar. 7—Afirmação. Nome de um dos meses. 8—Comparecia. Procedi. Além disso. 9—Ralo. Pelos de certos animais. 10—Nome de mulher. Pedra de lagar. 11—Ribombar. Escudeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2900

HORIZONTAIS: 1—Sensitivas. 2—Ova. Raras. 3—Má. Carmo. Ai. 4—Aérea. CCV. 5—Vir. Sofrer. 6—Perna. Soure. 7—Ideais. Cão. 8—Rás. Rocas. 9—E's. Sacas. Ad. 10—Lidai. Até. 11—Recorreram.

VERTICAIS: 1—Some. Pires. 2—Eva. Vedas. 3—Na. Aires. Lê. 4—Cerna. Sic. 5—Irar. Airado. 6—Tares. 7—Irmãos. Cair. 8—Vão. Focas. 9—A's. Cruas. Ar. 10—Acero. Ata. 11—Livre. Idem.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VÁRIAS QUEIXAS—Na Polícia Judiciária foram apresentadas queixas, da sr.ª Julia Crispim, Rua Sebastião Saraiva Lima, 95, 4.º, contra uma hóspeda que lhe furtou 10 contos; do sr. Filipe Nunes de Carvalho, representante da firma Silva Casal, Ld.ª, Rua de S. João da Praça, 60, contra um individuo que se recusa a entregar um mostruário com o qual trabalhava á comissão e ainda por ter falsificado a assinatura dum cliente para o levantamento de uma remessa de papel que seguiu para as Caldas da Rainha; e do sr. Ivo Cardoso Castilho, Calçada da Bica Costa, 34, em Queluz, contra um individuo que fez desaparecer uma apólice de seguro de um seu filho.

NEM AS FARMÁCIAS ESCAPAM—Os gatunos entraram a noite passada por meio de arrombamento na farmácia do sr. Guilherme Costa, Avenida da Igreja, 9-B, e dali furtaram todo o dinheiro que encontraram na caixa registadora e várias especialidades farmaceuticas, cujo valor ainda não está apurado. Nesta avenida têm-se dado ultimamente vários furtos. Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Por iniciativa de G. E. Kapdel, realiza-se esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, uma festa de homenagem a «Miss Portugal, 1950». Haverá baile, danças a prémio e entrega de uma taça a D. Maria da Conceição Louro.

—Hoje á noite, realiza-se baile na Casa das Beiras, dedicado aos sócios e suas familias; ámanhã á tarde, na Casa de Entre-Douro-e-Minho.

Setubal

Antonio Maria Covacich Costa

FALECEU

Maria Olinda Faria Costa, José Luís da Costa, Francisco Faria, sua mulher e filhos, Elisa Covacich Costa Ribeiro, seu marido e filhos, Maria Julia Covacich Costa Capela, seu marido, filha, genro e netas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 15, pelas 15 horas, da Rua General Daniel de Sousa, n.º 3, fazendo-se o acompanhamento a pé para o Rio da Figueira, seguindo depois o funeral para a vila do Barreiro, onde dará entrada pela Rua Miguel Bombarda, cerca das 16 horas, em direcção ao cemitéério desta vila.

Parte esta noite a delegação portuguesa ao Colóquio de Washington

(Continuação da 1.ª página)

Coimbra; esta sessão terá por comentador o sr. prof. Serafim da Silva Neto, da Universidade Católica do Brasil, filólogo bem conhecido e muito estimado em Portugal. Ainda no mesmo dia, sob a presidência do diplomata brasiliero sr. dr. Joaquim de Sousa Leão Filho e do delegado português sr. prof. Mário Tavares Chicó, reune-se a secção de belas artes, em que o sr. prof. Reinaldo dos Santos falará do «Baroco em Portugal». Um dos comentadores da sessão será o eminente lusófilo espanhol sr. Marquês de Lozoya.

Na sexta-feira, dia 20, reunirá a secção de literatura sob a presidência do sr. dr. Pedro Calmon e fará a sua comunicação sobre «Os portugueses no Renascimento» o sr. prof. Hernani Cidade. A' reunião da secção de instrumentos de investigação, que reune também na sexta-feira, presidirá o sr. dr. Medeiros de Gouveia, secretário do Instituto Português para a Alta Cultura. Farão ali as suas comunicações a sr.ª dr.ª Virginia Rau, sobre os arquivos de Lisboa, e o ilustre lusófilo britanico major Charles Boxer, professor da lingua, literatura e História de Portugal, na Universidade de Londres.

Ainda no mesmo dia, haverá, pelo quarteto de cordas «Berkshire», da Universidade de Indiana, um concerto de musica de camara, em que serão executadas composições portuguesas e brasileiras.

Juntamente com o historiador britanico sr. prof. Harold Livermore, o rev. padre Serafim Leite presidirá, no sábado, dia 21, á reunião da secção de história, de que será relatora a sr.ª dr.ª Virginia Rau. A comunicação portuguesa apresentada a esta secção denomina-se «Portugal na época de D. João V» e é seu autor o sr. prof. Manuel Lopes de Almeida.

No mesmo dia realizam-se a sessão de encerramento e, no palácio da embaixada de Portugal, uma recepção em honra dos congressistas, oferecida pelo sr. embaixador Luís Esteves Fernandes.

Extra-programa, o diplomata brasileiro sr. dr. Joaquim de Sousa Leão Filho fará, no domingo, 22, uma conferência sobre «Os azulejos de Portugal e do Brasil».—(A. N. I.).

A delégação portuguesa partirá esta noite, de avião, com destino aos Estados Unidos.

Sempre fico contente

quando realizo a tua vontade. Iremos almoçar amanhã ao MAR-LINDO, para saborear os deliciosos pratos do dia, regados com o excelente vinho da casa. Belos quartos para fins de semana

PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6

As cerimónias em Granada

(Continuação da 1.ª página)

gal em Madrid, prof. Carneiro Pacheco, e o seu ministro conselheiro, dr. Luís Norton; o capitão-general da Região Militar, governadores militar e civil de Granada, oficiais de todas as armas, o superior dos Hospitaleiros de S. João de Deus e irmãos da Ordem, portugueses e espanhóis. O prelado doméstico de Sua Santidade, monsenhor Fernandez Arcoya, reitor da igreja há 45 anos, recebeu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que entrou no templo sob pálio, levado pelos cavaleiros da Real Irmandade, num conjunto processional de imponente grandeza, ao som dos repiques dos sinos. O templo estava iluminado e a capela, riquíssima, ornamentada com flores brancas.

Ainda com o legado pontifício sob o pálio de damasco, e depois de cantada a Salvé Raínha, subiu Sua Eminência ao andor da Virgem, de faustoso barroco, sobranceiro á capela-mor e recheado de ricos mármores e valiosas telas.

A grandeza deste momento religioso contrastou depois com a beleza artística da visita a Alhambra, o famoso monumento árabe que domina todo o extraordinário panorama da cidade e da região, com as cris[illegible] da Serra Nevada brilhando ao Sol resplandecente. Na antiga residência dos reis árabes, o mais caracterizado vestígio da civilização árabe no Mundo, aguardavam o sr. D. Manuel Cerejeira, além dos ministros e embaixadores portugueses e espanhóis, as autoridades da cidade de Granada, com o seu erudito cronista-historiador que orientou a visita, comecando pelo recinto da fortaleza militar, hoje logradouro publico, com maravilhosos jardins.

Depois, os Paços Reais Árabes, maravilhoso conjunto de inigualável Alcacer, todo em renda de mármore, esmaltes policromados, fontes sussurrantes, tanques estáticos, pátios de sonho, como o dos Leões.

Constituiu uma visita inesquecível de arte, esta feita a Alhambra e ao Generalife—a vizinha residência de Verão dos reis árabes—uma impressão diferente mas equivalente á da grandeza da cerimónia liturgica da manhã, no templo da padroeira desta Granada de sonho, que depois da Virgem guarda o maior culto para S. João de Deus, o santo português de cuja obra foi testemunha e cujas relíquias agora lhe foram restituídas de volta da peregrinação a Portugal.

Três dias decorridos sobre as comemoracões do 4.º Centenário de S. João de Deus, Granada continuar a viver o magnífico e eufórico entusiasmo das primeiras horas. Dir-se-ia que os segundos conterraneos do glorioso santo montemorense estão ainda sentindo todo o heroismo sem igual desse pobre sublime que o amor do próximo levantaria tão alto e que fez desta bela cidade teatro enorme e espantoso da sua aventura sem igual.

E o chefe de Estado espanhol consagrou as comemorações delegando no ministro espanhol de Relações Exteriores o acto de condecorar a imagem de S. João de Dus com a Grã-Cruz da Ordem de Beneficência.

O banquete oferecido pelo ministro espanhol ao cardeal e ao ministro português foi ainda mais uma afirmação da fraternidade luso-espanhola. Durante o banquete o sr. Martin Artajo saudou o cardeal-patriarca de Lisboa, dizendo da alegria de Espanha não só por receber o legado pontifício mas também o prelado português, compatriota de S. João de Deus, que é tanto de Portugal como de Espanha.

Referiu a grandeza da obra do santo, a sua acção social, oportunamente recordada nestes tempos e tão de acordo com o espírito construtivo de justiça e dignidade da pessoa humana, que informa a acção dos dois governos peninsulares. Acentuou a honra de receber o ministro português de Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, em quem saudou Carmona e Salazar.

O prof. Paulo Cunha agradeceu, afirmando o encantamento que sempre encontra ao visitar Espanha, salientando a honra de acompanhar agora o cardeal-legado, e agradecendo ao Governo espanhol a embaixada que enviou a Portugal, com as relíquias de S. João de Deus.

Afirmou ser inolvidável esta mnifestação de duas nações tão diferentes, por tantas coisas, com caracteres vincadamente individuais e passados históricos tão gloriosamente distintos, mas que sabem compreender e venerar os seus tesouros de espírito

Disse que a Espanha, grande em todos os tempos e nos nossos dias, soube triunfar na sua guerra civil, contribuindo para salvação dos lusos do Ocidente.

Por ultimo falou o cardeal-patriarca que, como legado de Pio XII, teceu um hino de louvor a Espanha, afirmando que o exemplo das duas nações Peninsulares ecoará em todo o Mundo como fraternal exemplo de dois povos que respeitam o direito e a justiça, prerrogativa fundamental da pessoa humana.

Salientou o sr. D Manuel Gonçalves Cerejeira que os discursos pronunciados em Granada soarão no Mundo, e terminou, como começara, por declarar que falava como legado do Papa.

A Banda Municipal executou então os hinos pontifício e dos dois países.

O ministro espanhol de Relações Exteriores recebeu esta manhã os jornalistas portugueses, no edifício do Governo Civil, onde se aloja com o ministro português de Negócios Estrangeiros.

Começou o sr. Martin Artajo por declarar que o seu actual encontro com o prof. Paulo Cunha não tem a menor relação com a recente conferência de Franco e Salazar. Serviu apenas para os dois ministros se conhecerem e servirá para estreitar os laços de amizade entre os dois países. «De resto—disse—não estaria certo que se aproveitassem as relíquias do santo para conversas políticas».

Afirmou o sr. Martin Artajo que tanto o presidente das Cortes Espanholas como os dois ministros espanhóis que a Portugal acompanharam as relíquias de S. João de Deus se encontram agradecidissimos pelas atenções recebidas, que sentiram não ser mera preocupação de protocolo, mas sim sincera amizade de dois povos.

A-propósito fez o ministro espanhol de Relações Exteriores várias considerações acerca da posição de Espanha ante alguns dos problemas que preocupam o Mundo.

Depois de recebidos pelo ministro Artajo, os jornalistas portugueses avistaram-se com o prof. Paulo Cunha, que disse:

—Por minha parte, julgo nada mais dever dizer-vos a não ser uma coisa importante: é que estou cheio de satisfação pelo modo como tudo tem corrido em todos os aspectos, desde as manifestações de culto ao acolhimento atencioso e gentil da população de Granada e das autoridades espanholas. Em particular, sublinharei o prazer da companhia dos ministros espanhois dos Estrangeiros e da Agricultura. O meu contacto com Artajo permitirá estabelecer e desenvolver aquela comunhão de sentimentos entre os dirigentes pelo conhecimento e estima pessoal. Antes contarei ainda quanto é grato ao coração dos portugueses verificar quanto aqui, e em todo o Mundo é estimada a obra de ressurgimento de Portugal. O nosso colega de Governo goza de verdadeira veneração, do qual me orgulho, como ministro e como amigo.

No seu primeiro encontro com os jornalistas portugueses, o cardeal-legado disse estar-lhes gratissimo: «Não sei como hei-de agradecer-lhes o que têm feito».

O sr. cardeal-legado celebra amanhã, ás 9 e 30, solene pontifical na Sé Catedral de Granada, terminando por dar aos fiéis a benção papal, por concessão de Pio XII. Desfilarão, com estandartes, Ordens religiosas e da Acção Católica, e fará o elogio de S. João de Deus o sr. arcebispo de Granada.

Hospital Miguel Bombarda

Mediante provas publicas de concurso, foi aprovado e tomou posse do lugar de assistente de Psiquiatria do hospital Miguel Bombarda o sr. dr. Parada Leitão. A posse foi-lhe conferida pelo director do hospital, sr. dr. Almeida Amaral, que fez o elogio do empossado. Ao acto assistiram o pessoal clínico, administrativo e de enfermagem, que no fim cumprimentaram o novo funcionário.

Dr. Contente Fernandes

RETOMOU A CLINICA

COM BOM TEMPO OU COM MAU TEMPO

A Película das Boas Fotografias

REPRESENTANTES

GARCEZ, L.da

CHIADO
LISBOA

ARTIGOS para FOTOGRAFIA
TRABALHOS para AMADORES
Brevemente aparelhos POLYFOTO

Truman diz-se confiante

mas os jornalistas que o acompanham dizem que se mostra preocupado

general—que nunca se encontraram—examinarão em primeiro lugar dois problemas essenciais: o efectivo combate ao comunismo na Asia, sem provocar uma guerra geral; e o estabelecimento de relações pacificas com a China, o que envolve um novo regime para a Formosa e a definição duma politica americana relativamente á Indochina.

A questão do eventual reconhecimento do Governo de Pequim é, certamente, um dos pontos mais dificeis de resolver. MacArthur tem feito até agora oposição a quaisquer negociações com Mao Tsé Tung, ao passo que Washington tende a considerar o reconhecimento como inevitável. Segundo certas informações, o general, quanto á Formosa, mudou recentemente de opinião, faltando, porém, saber se concorda com o principio da tutela internacional da ilha, ultimo refugio de Chang-Kai-Chek, a quem, ainda recentemente, como se sabe, fez uma visita de carácter amigável. Quanto á Indochina, parece que o general persiste em considerar a situação ali como assunto francês e recusa a participação de tropas americanas na luta.

Finalmente, rumores impossiveis de verificar insistem em que Truman e MacArthur discutirão o velho projecto do Pacto do Pacífico, ideia lançada há meses e rápidamente posta de lado.

Declarações de Truman

O facto de que as conversações de Wake tendem acima de tudo á protecção da paz e não á preparação da guerra foi pelo próprio presidente sublinhado ontem á tarde em Honolulu. Falando na «mess» dos oficiais da guarnição do Porto das Pérolas, Truman declarou:

—O meu unico objectivo é a paz. Estou convencido de que os povos por detrás da cortina de ferro também querem a paz e é preciso que encontremos um meio para lhes fazer conhecer a verdade.

Tais são, enfim, os aspectos politicos da conferência de Wake para a qual vão partir, dentro de horas, três aviões. Nestes quatro mil quilómetros que separam Wake da terra mais próxima, no oceano desértico, tomaram-se, precauções extraordinárias de segurança. Haverá os bombardeiros de escolta, navios com radar, contratorpedeiros, helicópteros. E' de notar que não parece que a instalação rádiotelegráfica de Wake tenha possibilidade de absorver todo o peso dos telegramas dos 24 jornalistas que acompanham o presidente. Não é, portanto, impossivel que um comunicado final seja publicado esta noite mesmo ou no domingo de manhã, depois do regresso a Honolulu e que, por consequência, a opinião publica mundial não possa ser informada senão dentro dumas 36 horas ou mesmo 48 horas.—(F. P.).

Truman parece preocupado

HONOLULU, 14 — Truman partiu á meia noite para a ultima etapa da sua viagem aérea de 11.000 quilómetros, para se encontrar com o general MacArthur na ilha de Wake, a cerca de meio caminho entre Honolulu e as Filipinas.

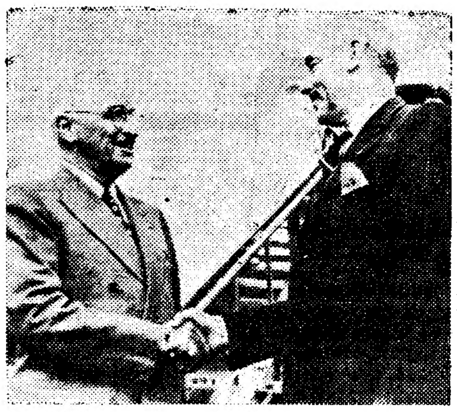
O voo de ida e volta a Wake demora cerca de 18 horas, o que deixa apenas uma margem de 6 a 7 horas para a conferência.

Desde que partiu de Washington, na quarta-feira, o presidente não se tem mostrado, como habitualmente, jovial e bem disposto. Parece mesmo ter um ar sério e preocupado. A' sua chegada a San Francisco e a Honolulu, dispensou todas as formalidades desnecessárias.

MacArthur partiu ontem do aeroporto de Haneda, no Japão. John Mucio, representante americano junto do Governo sul-coreano, acompanhou o general no seu novo «Constellation» prateado, recentemente chegado dos Estados Unidos.

Observadores de Washington esperam que a conferência seja caracterizada por grande franqueza, cedendo o presidente pouco terreno ao comandante supremo das Nações Unidas. Como se sabe, Truman e MacArthur têm frequentemente esgrimido a distancia sobre problemas militares e diplomáticos, especialmente sobre a quèstão da Formosa. Sabe-se que o general não tem feito segredo da sua opinião de que os Estados Unidos deveriam assumir uma atitude mais enérgica contra o comunismo, no Extremo Oriente. O Departamento do Estado, em Washington, tem enfrentado esse problema por forma mais subtil.

Truman declarou repetidas vezes ser ele quem tomava as decisões finais sobre a politica americana. MacArthur contrariou a politica do Presidente, na sua visita deste Verão a Chang-Kai-Chek e nas suas declaracões sobre a necessidade de se incluir a Formosa na linha de defesa americana, no Pacifico. A censura de Truman, ao ordenar que fosse retirada a mensagem do general a uma organização de antigos combatentes, foi interpretada como uma advertência áspera de que o general deveria deixar aos diplomatas tudo o que se refere a relações politicas internacionais.—(Reuter).



Ao tomar o avião para a sua grande viagem, o presidente Truman recebeu os cumprimentos de despedida do secretário de Estado Dean Acheson

Truman diz que se manterá a paz

HONOLULU, 14—O presidente Truman, discursando no jantar oferecido em sua honra pelo almirante Radford, comandante supremo da esquadra americana do Pacifico, declarou nomeadamente o seguinte:

—Estou seguro, como de estar aqui presente, de que os povos que vivem para lá da «cortina de ferro» sentem tanto desejo como nós próprios de conseguir a paz no Mundo e evitar outra guerra. Devemos colocar a verdade ao alcance do seu conhecimento, e havemos de o conseguir».

O presidente disse não pertencer ao numero daqueles que estão convencidos de ser inevitável outra guerra, e fez saber que tenciona, nos discursos que vai proferir brevemente em São Francisco e Nova York, expor com clareza a recente posição dos Estados Unidos.

Truman referiu-se também á necessidade de grandes despesas militares para garantia da defesa nacional, mesmo quando tiverem terminado as operações militares na Coreia, e dirigiu-se aos seus adversários do Congresso, manifestando receio de que tentem impedir a votação dos créditos suplementares cujo dispêndio se torna indispensável, pois a paz não pode manter-se com paus e pedras».—(F. P.).

Duas horas para a conferência

HONOLULU, 14.—O presidente Truman partiu ás 10 e 25 (T. M. G.) para o seu encontro com o general MacArthur, na ilha de Wake, no Pacifico.

Truman entrou para o avião, ao que parece para repousar, ás 8 e 25 (hora local). O contra-almirante Arthur W. Radford, comandante-chefe da esquadra americana do Pacífico, entrou para o aparelho cerca de uma hora depois, para acompanhar o presidente, a seu convite.

O voo para a ilha de Wake, a meio caminho entre Honolulu e as Filipinas, durará 8 a 9 horas, em cada sentido. Dispôr-se-á, assim, apenas de duas horas para as conversações. Truman deve estar esta noite de regresso a Honolulu.—(Reuter).

O BARÃO VON WEIZAECKER

foi restituido á liberdade

FRANCFORT, 14—O alto-comissário americano, John McCloy, deu ordem para ser posto imediatamente em liberdade Ernst von Weizaecker, antigo secretário-geral no Ministério dos Estrangeiros alemão.

Weizaecker, que foi condenado a 7 anos de prisão por um Tribunal Militar, em Nuremberg, começou a cumprir a pena em 25 de Julho de 1947.—(Reuter).

Os sulistas *aproximam-se* da capital da Coreia do Norte

TÓQUIO, 14 — Na sua conferência de Imprensa, hoje, o informador do G. Q. G. computou em 68.000 homens as forças de que os nortistas disporiam a Norte do paralelo 38, numero que não compreende as unidades que ainda não foram identificadas. Juntou que as 8 divisões nortistas que combatiam no Sul foram aniquiladas e cessaram de existir. São elas: a 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª, 7.ª 10ª. e a 13.ª e a 19.ª na sua maior parte. Calculam-se as baixas do inimigo, desde 25 de Junho a 25 de Outubro á meia noite, em 248.000 homens — mortos, feridos e desaparecidos.

Salientou depois que a frente se aproximava sensivelmente de Pyong-Yang. A 1.ª divisão sulista tinha passado além de Chuchonni e estava, portanto, a menos de 100 quilómetros da capital comunista. A sudoeste desta cidade as unidades americanas e britanicas progrediram, apoderando-se de Kumchon que precedentemente tinham ultrapassado. Na batalha por esta vila, explicou, o inimigo lançou de novo blindados, mas os carros americanos destruiram-lhe 7 em 24 horas e a aviação mais alguns.

O inimigo, agora, recua pela estrada de Pyong Yang. Entretanto, as ofensivas das divisões sulistas no Centro e Leste continuam com êxito.—(F. P.).

Ataque aéreo á região de Inchon

SEOUL, 14 — Aviões desconhecidos bombardearam, pelas 4 e 15 horas locais, o aerodromo de Kimpo e a região de Inchon. Largaram várias bombas no aeródromo e no sector que fica a 4 quilómetros de Inchon, ainda fazia escuro. Desconhecem-se a importancia dos danos e o numero de aviões que participaram no ataque. E' a segunda vez que aviões bombardeiam a região de Inchon desde o desembarque de 15 de Setembro. Anteriormente tinham atacado e danificado ligeiramente um cruzador britanico que navegava ao largo do porto, dois dias depois daquele desembarque.—(F. P.).

Contratorpedeiro afundado

SAN FRANCISCO, 14 — A Marinha dos Estados Unidos anunciou hoje que aparelhos do porta-aviões americano «Valley Forge» afundaram um contratorpedeiro norte-coreano, na quinta-feira, próximo de Wonsan, na costa oriental do Norte da Coreia.—(R.).

AS RESTRIÇÕES À ENTRADA

de estrangeiros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14.—O secretário geral da Associação Médica Internacional, dr. Luís Bauer, disse ontem que as novas restrições á imigração, nos Estados Unidos, poderiam impedir que «40 a 50» médicos estrangeiros assistissem á 4.ª Assembleia Geral da Associação. Tencionavam assistir á reunião, de 16 a 21 deste mês, delegados de 39 países. Todos os delegados que não tinham embarcado antes de cancelados os vistos tinham que solicitar novamente autorizações de entrada nos Estados Unidos.

O Departamento de Estado publicou a ordem que deu aos consules no estrangeiro, declarando que comunistas e membros de qualquer outro «partido totalitário», no Mundo, não podiam entrar nos Estados Unidos, nos termos da nova lei de segurança interna, aprovada no Senado contra o parecer do presidente Truman.—(Reuter).

O tráfico de estupefacientes

TURIM, 14—A Policia italiana descobriu uma quadrilha de tráfico de estupefacientes, ao prender um homem que transportava canetas de tinta permanente cheias de cocaina.—(R.).

Salão de Chá
do
Café Chave d'Ouro
«Matinée» e «Soirée» Dançante
Orquestra Tavares Belo
ENTRADA GRÁTIS

GARAGEM AUTO-TURISMO
Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410

GABARDINES
EM TODOS OS GÉNEROS PARA HOMEM E SENHORA
CASA MAX
193 — Rua D. Estefânia — 193

AVISO
TEMOS CONHECIMENTO QUE DOIS RESTAURANTES DE LISBOA PRETENDEM COPIAR AS NOSSAS ESPECIALIDADES. AVISAMOS OS NOSSOS EX.mos CLIENTES QUE AS ESPECIALIDADES SÃO UMA CRIAÇÃO EXCLUSIVA DE ORIGEM E CONFECCIONADAS POR MADAME FRIMAN E SÃO EXCLUSIVAMENTE SERVIDAS NO
Restaurante CHAVE D'OURO

Depois do jantar
Faça uma visita às montras das
CASAS MAX
193-A R. D. Estefania 193-F
2-C Av. Praia da Victoria 2-D

DR. BELARMINO DE ALMEIDA
REABRIU OS SEUS CONSULTÓRIOS